

TERMO DE REFERÊNCIA**CONSULTOR INDIVIDUAL**

TR Nº 19/2025	
Código e título do projeto	PROJETO 914BRZ1102 - Projeto de Cooperação Técnica Internacional, firmado com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), intitulado Educação Superior e o Plano Nacional de Educação: o compromisso com a qualidade e com a formação para o trabalho e para a cidadania.
Local de Trabalho	Trabalho remoto e presencial, em Brasília/DF, sempre que necessário.
Período do contrato:	06 (seis) meses.
Número de vagas:	01 (uma) vaga.
Objeto da Contratação	
Contratação de consultoria técnica especializada em análise de dados educacionais, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento e a implementação de projetos estratégicos voltados ao monitoramento, avaliação e aprimoramento da Política Nacional de Educação Superior (PNEDS). A consultoria deverá atuar na sistematização, tratamento e interpretação de dados quantitativos e qualitativos, fornecendo subsídios técnicos para a formulação de diagnósticos, indicadores e relatórios analíticos que orientem a gestão e o aperfeiçoamento contínuo da política pública.	
Enquadramento no PRODOC	
<p>OBJETIVO 1. Promover estudos e pesquisas para apoiar o contínuo aperfeiçoamento dos programas, projetos e ações inovadoras propostos e/ou desenvolvidos pela SESu no âmbito da política nacional de educação superior.</p> <p>Resultado 1.5. Estudos elaborados e metodologias desenvolvidas destinados ao desenvolvimento, ao aperfeiçoamento e à modernização do Sistema Federal de Ensino Superior.</p> <p>Atividade 1.5.4. Mapear as melhores práticas de gestão universitária que contribuam para o desenvolvimento, aperfeiçoamento e modernização do Sistema Federal de Ensino Superior.</p>	

1. FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO**a) Contexto da Consultoria**

A Política Nacional de Educação Superior (PNEDS) tem como objetivo ampliar o acesso, promover a permanência qualificada e garantir a melhoria da qualidade da educação superior no Brasil, em

consonância com os princípios de equidade, inclusão e desenvolvimento sustentável. Para assegurar a efetividade das ações previstas e subsidiar processos de tomada de decisão baseados em evidências, torna-se essencial o desenvolvimento de estratégias sistemáticas de monitoramento e avaliação.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) reconhece a importância de fortalecer sua capacidade institucional por meio do apoio técnico especializado voltado à análise de dados educacionais. A contratação de consultoria técnica especializada tem por finalidade oferecer suporte ao desenvolvimento de projetos estratégicos que envolvam o levantamento, organização, sistematização e análise de dados quantitativos e qualitativos, provenientes de diversas fontes oficiais (como Censo da Educação Superior, Enade, SisU, Prouni, Fies, entre outros), bem como de bases administrativas internas.

b) Motivos e relevância

Apoio técnico qualificado para decisões estratégicas

A análise de dados educacionais por especialistas permite transformar informações brutas em evidências úteis para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, oferecendo suporte técnico-científico à tomada de decisão baseada em evidências.

Fortalecimento da capacidade institucional da SESu/MEC

A consultoria contribui para ampliar a capacidade técnica da equipe da Secretaria de Educação Superior, oferecendo metodologias avançadas de análise e organizando os dados de forma estratégica para uso contínuo em projetos de avaliação e planejamento.

Monitoramento contínuo e sistemático da PNEDS

A Política Nacional de Educação Superior exige acompanhamento frequente de seus indicadores de desempenho. A consultoria viabiliza a criação de modelos de monitoramento que permitem observar a evolução de metas, identificar riscos e propor ações corretivas em tempo hábil.

Avaliação de impacto e efetividade das ações governamentais

Com base na análise de dados, a consultoria poderá avaliar se os programas e políticas associadas à PNEDS estão gerando os resultados esperados, possibilitando ajustes estratégicos que aumentem sua efetividade e alcance.

Integração e qualificação de bases de dados educacionais

A diversidade e complexidade dos dados educacionais disponíveis (Censo da Educação Superior, Enade, SisU, Prouni, Fies, entre outros) exigem conhecimento técnico especializado para sua integração, limpeza, análise e visualização, o que justifica a necessidade da consultoria.

Identificação de desigualdades e promoção da equidade

A análise criteriosa de dados permite identificar assimetrias regionais, socioeconômicas e institucionais no acesso e na permanência na educação superior, subsidiando políticas mais inclusivas e equitativas.

Elaboração de produtos técnicos e instrumentos de gestão

A consultoria poderá produzir relatórios analíticos, painéis de indicadores (dashboards), sínteses executivas e outros instrumentos técnicos voltados à gestão, comunicação institucional e prestação de contas à sociedade.

Conformidade com práticas modernas de governança pública

A contratação está alinhada às diretrizes de gestão pública orientada por resultados e transparência, conforme previsto em normativas como a Política Nacional de Dados Abertos do Serviço de Acesso a Dados Protegidos (SEDAP/INEP) e dos princípios do Plano Plurianual (PPA).

Otimização do uso de recursos públicos

A utilização estratégica de dados para monitorar e avaliar a PNEDS aumenta a eficiência na alocação de recursos, priorizando ações que comprovadamente geram impacto positivo no sistema de educação superior.

Atendimento a exigências legais e institucionais

Diversos dispositivos legais e normativos preveem o monitoramento e avaliação das políticas educacionais. A consultoria contribuirá para o cumprimento dessas obrigações, promovendo a accountability e o controle social.

c) Necessidade da consultoria

A atuação da consultoria permitirá a construção de diagnósticos precisos, identificação de gargalos e desigualdades, avaliação do impacto das ações da PNEDS e proposição de ajustes que aprimorem as políticas públicas em curso. Adicionalmente, espera-se que o trabalho contribua para o desenvolvimento de relatórios analíticos, dashboards interativos e instrumentos de acompanhamento que favoreçam a transparência, a prestação de contas e a articulação com os demais atores do sistema de educação superior.

Portanto, a presente contratação visa assegurar uma base técnico-científica robusta para o acompanhamento e a avaliação contínua da PNEDS, promovendo a melhoria da governança e o alinhamento das políticas educacionais às demandas sociais e às metas nacionais de desenvolvimento educacional.

2. UNIDADE DEMANDANTE

Unidade de Gestão de Projetos –SESu/MEC.

3. PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Produto 1: Documento técnico contendo plano de trabalho detalhado da consultoria em análise de dados Educação Superior.

Atividade 1.1: Levantar Informações relevantes sobre a Política Nacional de Educação Superior (PNEDS), incluindo seus objetivos, metas, ações e indicadores já existentes.

Atividade 1.2: Propor a abordagem metodológica a ser adotada para o tratamento, análise e visualização de dados quantitativos e qualitativos.

Atividade 1.3: Definir etapas, marcos e prazos de execução da consultoria, com a definição clara das entregas parciais e finais.

Atividade 1.4: Estruturar o plano de trabalho, detalhando as atividades, objetivos, métodos e cronograma de execução.

Atividade 1.5: Realizar reuniões periódicas com a equipe da SESu/MEC e/ou da UNESCO para validação do produto e acompanhamento do desenvolvimento da consultoria.

Produto 2: Documento técnico contendo a produção, sistematização e análise quantitativa de dados, diagnóstico sobre a Educação Superior.

Atividade 2.1: Levantar e sistematizar dados relacionados às principais políticas de Educação Superior no âmbito do Sistema Federal de Ensino

Atividade 2.2: Identificar e selecionar indicadores estratégicos para o monitoramento e avaliação de políticas públicas de Educação Superior.

Atividade 2.3: Desenvolver um painel estatístico com base nos dados públicos e institucionais, facilitando a visualização e interpretação das informações.

Atividade 2.4: Analisar indicadores relacionados à oferta, acesso, permanência, evasão, desempenho acadêmico, perfil socioeconômico dos estudantes, entre outros.

Atividade 2.5: Gerar insights a partir da análise de dados desagregados por região, unidade da federação, sexo, cor/raça, modalidade de ensino, entre outras variáveis relevantes.

Atividade 2.6: Realizar reuniões periódicas com a equipe da SESu/MEC e/ou da UNESCO para validação do produto e acompanhamento do desenvolvimento da consultoria.

Produto 3: Documento técnico contendo a definição e análise de indicadores de monitoramento da Educação Superior.

Atividade 3.1: Elaborar relatórios parciais com base nos dados públicos e institucionais trabalhados, com o objetivo de subsidiar o trabalho dos demais consultores envolvidos na PNEDS.

Atividade 3.2: Analisar os efeitos, resultados, limitações e potencialidades das bases de dados geradas por políticas públicas já implementadas, propondo ajustes ou melhorias, quando necessário.

Atividade 3.3: Realizar reuniões periódicas com a equipe da SESu/MEC e/ou da UNESCO para validação do produto e acompanhamento do desenvolvimento da consultoria.

Produto 4: Relatório final consolidado com propostas de recomendação e aperfeiçoamento para a Política Nacional de Educação Superior (PNEDS).

Atividade 4.1: Consolidar todos os produtos desenvolvidos ao longo da consultoria em um único relatório técnico integrado.

Atividade 4.2: Elaborar conclusões gerais e recomendações estratégicas com base nas análises realizadas e nos resultados obtidos.

Atividade 4.3: Apresentar propostas de aperfeiçoamento da coleta, armazenamento e tratamento de dados das políticas educacionais, fundamentadas nas evidências analisadas.

Atividade 4.4: Produzir documento de sugestões de novos indicadores ou de aprimoramento dos indicadores existentes, visando ao fortalecimento do monitoramento da PNEDS.

Atividade 4.5: Elaborar documento de diretrizes para o monitoramento contínuo da política, com foco na sustentabilidade e efetividade das ações.

Atividade 4.6: Realizar reuniões periódicas com a equipe da SESu/MEC e/ou da UNESCO para validação do produto e acompanhamento do desenvolvimento da consultoria.

4. CRONOGRAMA DE ENTREGAS

O valor dos serviços da consultoria ocorrerá mediante realização e entrega dos produtos da consultoria, conforme estabelece a legislação vigente dos Acordos de Cooperação Técnica Internacional. O desembolso financeiro observará os prazos indicados no cronograma de atividades abaixo, após a entrega e a aprovação técnica dos produtos pela Área Demandante da SESu/MEC, por meio de Nota Técnica, responsabilizando-se pela coerência e coesão do produto em relação à necessidade apresentada e pela UNESCO.

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
Produto 1: Documento técnico contendo plano de trabalho detalhado, envolvendo todas as etapas da consultoria sobre análise de dados Educação Superior.	20 dias após a data de assinatura do contrato
Produto 2: Documento técnico contendo produção de dados, diagnóstico e análise quantitativa Educação Superior.	40 dias após a data de assinatura do contrato

Produto 3: Documento técnico contendo indicadores de monitoramento da Educação Superior.	100 dias após a data de assinatura do contrato
Produto 4: Relatório final consolidado contendo propostas de recomendação e aperfeiçoamento para a Política Nacional de Educação Superior (PNEDS).	150 dias após a data de assinatura do contrato

5. APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS

O local de apresentação dos produtos será indicado após a assinatura do contrato, sendo que devem ser entregues em formato PDF, incluindo capa com nome e código do Projeto, nº do contrato, título do produto, nome e assinatura da pessoa contratada, local e data.

***Os produtos não deverão conter logomarcas da UNESCO e/ou do Órgão responsável pelo Projeto.**

6. INSUMOS

As atividades de consultoria serão realizadas nas dependências do consultor, com possibilidade de deslocamentos no âmbito nacional. Se houver deslocamentos, devem ser justificados pela área demandante, de forma a demonstrar conformidade com o objeto da consultoria contratada, conforme disponibilidade orçamentária do projeto e autorizados pelo Diretor Nacional do Projeto. Sempre que requisitado, o consultor deverá comparecer ao Ministério da Educação em Brasília e/ou realizar reuniões por videoconferência de modo a atender as necessidades do projeto.

7. SELEÇÃO DE CANDIDATOS

Os interessados deverão cadastrar seus currículos na Plataforma ROSTER <https://roster.brasilia.unesco.org/app/self-cv/apply-selection-process-list> e submetê-los para esse processo seletivo. Embora a plataforma esteja em língua inglesa, é possível utilizar ferramentas como o Google Translator para traduzi-la. **Os/as candidatos/as podem cadastrar e submeter seus currículos para esse processo em língua portuguesa.**

***É obrigatório o preenchimento completo e preciso de todos os campos do formulário eletrônico referentes aos dados pessoais e ao currículo (CV). Somente as informações inseridas diretamente no sistema serão consideradas para fins de avaliação e seleção.**

****Currículos ou informações pessoais incluídas em documentos anexos não serão considerados durante o processo seletivo. Os anexos devem conter, exclusivamente, os documentos adicionais expressamente solicitados no Edital.**

O processo seletivo ocorrerá a partir das seguintes fases:

1ª fase: análise e seleção de currículos cadastrados, de acordo com as exigências do Edital.

2ª fase: avaliação classificatória dos (as) candidatos (as) entrevistados (as) pela Comissão de Avaliação do Edital.

8. REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO

8.1 Requisitos Obrigatórios

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

8.1.1. Formação Acadêmica

É **obrigatório** que possua Pós-graduação *Lato Sensu* em Análise de Dados.

8.1.2. Experiência profissional

É **obrigatório** que possua, no mínimo, 02 (dois) anos de experiência profissional em análise de dados, banco de dados e educação.

É **obrigatório** que possua experiência de 02 (dois) anos em sistema de Informação, pensamento computacional, lógica de programação e estatística.

8.2. Requisitos desejáveis

É **desejável** que possua experiência em ferramentas tecnológicas, como plataformas de gestão de dados e desenvolvimento de relatórios técnicos.

Habilidades e competências:

- Apresenta domínio sobre análise exploratória de dados.
- Demonstra conhecimento em plataformas de gestão de dados e desenvolvimento de relatórios técnicos.
- Apresenta consistência na argumentação, organização, coesão, articulação e clareza na exposição de ideias.

9. TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

9.1. Análise Curricular

Serão analisados os requisitos de formação acadêmica e experiência profissional, conforme critérios relacionados a seguir. Esta fase tem caráter eliminatório e classificatório.

O processo seletivo será considerado válido quando obtiver, no mínimo, 03 (três) currículos válidos para cada vaga (que atendam aos requisitos mínimos obrigatórios de qualificação acadêmica e

experiência profissional). Caso não haja, o Termo de Referência e Edital deverão ser republicados e assim, iniciar-se-á a contagem de tempo novamente.

Os critérios a seguir devem ser aplicados da seguinte forma:

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Formação acadêmica	1.1 - É obrigatório que possua Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Análise de Dados.	[100%] 15 pontos: Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em Análise de Dados. [70%] 10,5 pontos: Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Análise de Dados.	15
2	Experiência do candidato	2.1- É obrigatório que possua, no mínimo, 02 (dois) anos de experiência profissional em análise de dados, banco de dados e educação.	[100%] 15 pontos: Acima de 5 anos de experiência. [85%] 12,75 pontos: 4 anos de experiência. [70%] 10,5 pontos: 2 a 3 anos de experiência.	15
		2.2 - É obrigatório que possua experiência de 02 (dois) anos em sistema de Informação, pensamento computacional, lógica de programação e estatística.	[100%] 20 pontos: Acima de 5 anos de experiência. [85%] 17 pontos: 4 anos de experiência. [70%] 14 pontos: 2 a 3 anos de experiência.	20
		2.3- É desejável que possua experiência em ferramentas tecnológicas, como plataformas de gestão de dados e desenvolvimento de relatórios técnicos.	[100%] 15 pontos: Acima de 4 anos de experiência. [85%] 12,75 pontos: 3 anos de experiência. [70%] 10,5 pontos: 2 anos de experiência. 0 ponto: Não possui experiência.	15
TOTAL DE PONTOS				70

9.2. ENTREVISTA

Após análise curricular, serão convocados para a etapa de entrevista os candidatos considerados aptos, ou seja, aqueles que atenderem aos requisitos, mínimos, obrigatórios descritos neste Termo de Referência.

Dentre os candidatos que atenderem a esses requisitos, serão convocados para entrevista, no mínimo, 03 (três) candidatos com as maiores pontuações, **devendo ser incluídos os demais candidatos que obtiverem a mesma pontuação**. Caso não haja candidaturas aprovadas nesta fase ou por outra razão devidamente justificada pela Comissão de Seleção responsável pelo processo seletivo, e havendo outros candidatos aptos, novas convocações poderão ser realizadas, sempre respeitando a ordem de classificação estabelecida na análise curricular.

Os candidatos classificados receberão uma mensagem eletrônica informando a data, o horário e o local da entrevista, que será realizada por videoconferência.

*** Todas as entrevistas serão gravadas.**

Esta fase tem caráter classificatório e serão observados os seguintes critérios:

Habilidades e Conhecimentos				
3	Habilidades e conhecimentos	3.1- Apresenta domínio sobre análise exploratória de dados.	[100%] 10 pontos: Excelente evidência de que atende ao requisito. [85%] 8,5 pontos: Forte evidência de que atende ao requisito. [70%] 7,0 pontos: Boa evidência de que atende ao requisito.	10
		3.2-Demonstra conhecimento em plataformas de gestão de dados e desenvolvimento de relatórios técnicos.	[100%] 10 pontos: Excelente evidência de que atende ao requisito. [85%] 8,5 pontos: Forte evidência de que atende ao requisito. [70%] 7,0 pontos: Boa evidência de que atende ao requisito.	10
		3.3-Apresenta consistência na argumentação, organização, coesão, articulação e clareza na exposição de ideias.	[100%] 10 pontos: Excelente evidência de que atende ao requisito. [85%] 8,5 pontos: Forte evidência de que atende ao requisito. [70%] 7,0 pontos: Boa evidência de que atende ao requisito.	10
TOTAL DE PONTOS				30

9.3. Critérios de desempate

- Em caso de empate, será considerado o candidato que possuir maior experiência no critério obrigatório descrito no item 2.2 da tabela de Qualificação e Experiência do Candidato.

- Persistindo o empate, será considerado o candidato que possuir maior pontuação no critério descrito no item 3.1 da tabela de Habilidades e Conhecimentos.

9.4. Comprovação Documental

9.4.1. Após a etapa de entrevistas, quando o(a) candidato(a) for classificado e convocado(a) para a vaga, de acordo com a pontuação obtida dos critérios avaliados, deverá apresentar documentação comprobatória das informações declaradas em seu currículo de:

- a. Formação acadêmica: diplomas ou certificados;
- b. Experiência profissional obrigatória e requisito desejável: apresentação de documentos relativos aos contratos de trabalho que tenham reconhecimento legal, e que indiquem as datas de início e fim da experiência, tais como: atestados de capacidade técnica emitidos por terceiros; contratos de trabalho assinados; registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); declarações do empregador sobre as atividades desenvolvidas, entre outros documentos que comprovem devidamente as informações declaradas no currículo.

9.4.2. Os diplomas de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), expedidos por instituições estrangeiras de educação superior e pesquisa, deverão estar devidamente revalidados e reconhecidos por instituição de educação superior brasileira, conforme estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no seu Capítulo IV, Da Educação Superior, art. 48, § 3º.

10. CABERÁ AO CONSULTOR CONTRATADO

- a. Desenvolver os estudos e elaborar os documentos previstos segundo as especificações que constam deste Termo de Referência.
- b. Cumprir todas as atividades a eles designadas no presente Termo.
- c. Entregar os produtos no prazo estipulado no presente Termo.
- d. Revisar e reapresentar os produtos previstos neste Termo, caso o contratante não aprove as primeiras versões apresentadas.
- e. O material (como notebook, telefone ou crachá) a ser utilizado pelo consultor, assim como toda a infraestrutura necessária para desenvolver o trabalho, não será disponibilizado pela SESU, sendo de responsabilidade do consultor adquirir o que for necessário;
- f. Arcar com todas as despesas necessárias ao desenvolvimento das atividades a eles designadas no presente Termo.

Brasília, julho de 2025